

REGENERACÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPGRAPHIA E ESCRIPTORIO
Praça BARÃO DA LAGUNA

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

Não agentes de nossos
jornais em Paris, os Srs.
Amedée Prince & C. suc-
cessores de Gallien &
Prince.
26 Rue Lafayette 36

PARTE OFICIAL

Governo Geral

S. Ex. o Sr. Presidente do Conselho e Ministro da Fazenda, achando-se autorizado pela Lei do Orçamento vigente a rever a tarifa das Alfândegas e Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, relativo aos impostos de indústrias e profissões, deseja ter presentes os motivos por que o comércio de importação e os contribuintes dos dizeres impostos se queixão, querida-taia, quer de Regulamento.

No intuito de atender-se quanto possível às reclamações, que forem de justiça, o Exm. Sr. Dr. Presidente da Província convida os interessados para, até o dia 31 do corrente, as apresentarem na Secretaria do Governo.

GOVERNO DA PROVÍNCIA

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR.
DR. LUIZ ALVES LEITE DE
OLIVEIRA BELLO

Dia 13 de Agosto

ACTOS: — Creando um distrito de subdelegacia no arraial do «Painel», em Lagos, em vista do Regulamento Geral n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, com os seguintes limites:— pelo O. começará nas cabeceiras do rio «Caveiras», e por este abajo até o passo denominado «Pinheiro»; pelo S. do dito passo pela estrada geral que vai ao passo do «Desprainho», no rio «Pelo-tinhos», e deste sempre pela mesma estrada até o passo denominado dos «Palhacos» no rio «Lavatudo»; pelo R. do dito passo pelo mesmo rio acima até a barra do rio «Divisa», por este acima até a barra do rio dos «Touros» e por este acima até su-

as cabeceiras; pelo N. a comegar das cabeceiras do rio dos «Touros» acompanhando a serra geral até às cabeceiras do rio «Caveiras».

— Nomeando Vidal Agostinho de Liz, Dotel Marcos Pereira de Andrade, João Daniel Vieira e João Francisco de Lemos para subdelegado e 1º, 2º e 3º suplentes do mesmo no novo distrito policial do «Painel».

Ao Inspector da Thesouraria:— Mandando chamar concorrentes á factura da estrada de Tijucas a Nova Trento, visto terem de correr por conta do credito de 10.000\$ postos á disposição da Presidencia, por conta da verba—«Obras Públicas» as respectivas despesas.

Ao do Thesourario:— Declaramo que o Engenheiro do 2º distrito seguirá hoje para S. José afim de percorrer a estrada de Theresópolis, examingar as obras contractadas com Israel Neves e José Luiz da Silva, e orçar a despeza a fazer-se com os concertos dos morros «Siriú» e «Cavallos».

Ao das Terras:— Declaramo estar o chefe da comissão de terras de Itajahy a mandar, por interesse do serviço á Capital, o Escriptorário José Pedro Duarte Silva.

Ao Engenheiro do 2º distrito:— Mandando sobrestar na chumada do concorrentes á factura dos concertos da estrada de S. José a S. Pedro de Alcantara e Angelina, até que seja completado o orçamento com o trecho compreendido da colônia S. Pedro de Alcantara á Angelina.

Ao 1º Juiz de Paz do Juquaruna:— Nomeando-o e nos cidadãos Luiz Francisco Pereira e Julio de Souza d'Avila para comporem a Junta de alistamento militar, visto não ter a Junta se reunido até o do corrente.

Oficiou-se a Luiz Pereira e Julio Avila. No mesmo sentido oficiou-se ao 1º Juiz de Paz de S. José, nomeando-o e aos cidadãos João da Silva e Souza.

Raimos e João Vieira Franco para comporem a Junta.

SECRETARIA DE POLICIA

N. 300.—Cidade do Desterro, 13 de Agosto de 1889.— Illm. Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Ex. que, das participações diárias recebidas n'esta Chiefa, não consta que tivesse havido hontem alteração alguma na ordem publica desta Capital.

Por ordem do Delegado, foi recolhido ao xadrez da polícia, Augusto Leocadio da Conceição, e por ordem do Subdelegado, foram recolhidos ao mesmo xadrez, Amancio Manoel dos Anjos e José Almeida.— Deus Guarde á V. Ex.— Illm. Exm. Sr. Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello, Dignissimo Presidente da Província.— O chefe de Policia Edelberto Licitio da Costa Campello.

N. 302.—Cidade do Desterro, 14 de Agosto de 1889.— Illm. Ex. Sr. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que, das participações diárias recebidas n'esta Repartição, não consta que tivesse havido hontem alteração alguma na ordem publica desta capital.

Por ordem do Delegado foi posto em liberdade do xadrez policial, Augusto Leocadio da Conceição, sendo também solto, do mesmo xadrez, por ordem do Subdelegado, José Almeida.— Deus Guarde á V. Ex.— Illm. Exm. Sr. Dr. Luiz Alves de Oliveira Bello, Dignissimo Presidente da província.— O Chefe de Policia, Edelberto Licitio da Costa Campello.

REGENERACÃO

CANDIDATOS

O Directorio Central do Partido Liberal de acordo com a maioria das indicações recebidas dos Directorios locaes do 1º e 2º distritos da província, apresenta candidatos á Assembleia Geral na eleição que se efectuará em 31 de Agosto, e seguintes cidadãos:

1º Distrito

Conselheiro João Silveira

2º Distrito

Dr. Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Solicita, portanto, de todos os Srs. Eleitores de ambos os distritos o concurso de seus suffragios em prol da eleição dos dous illustres brasileiros, que na elevada posição de representantes da província, saberão honrar-nos e curar com afincos a dedicação de seus vtaes interesses.

Desterro, 11 de Julho de 1889.

ELYSEC G. DA SILVA.
VIRGILIO JOSÉ VILELLA.
ANDRÉ WENDHAUSEN.
JOAQUIM DE SOUZA LORO.
GERMIANO WENDHAUSEN.

NOTICIARIO

ASYLO DE ALIENADOS

O Exm. Sr. Dr. Presidente da Província dirigio ao Engenheiro Dr. Urbano o seguinte officio:

« Palacio da Presidencia, 14 de Agosto de 1889.— Illm. Sr.— Sendo da maior conveniencia executar a aspiração de longa data afirmada em Lei da província, concernente ao estabelecimento n'esta Capital de um asilo para loucos, até hoje deixados ao desamparo ou encarcerados como criminosos em uma fortaleza, e havendo em deposito quantia á esse fim consignada, que não deve continuar desaproveitada em prejuizo do urgente serviço a que está destinada; incumbo a V. S. de levantar planta de um edificio a construir no terreno onde está situado o antigo colégio dos jesuítas.

No orçamento que apresentar V. S. avaliará separadamente uma ala do edificio e o muro circundante, visto como as obras não poderão ir além disso, attenta a exiguidade relativa da importância em deposito.

Outros sim, computará no orçamento o aproveitamento do material do predio maior existente no terreno, predio que deverá ser demolido, em vista do seu pessimo estado

e total insuficiencia para asilo de alienados, conforme as informações do engenheiro do 2º distrito. — Deus Guarde á V. S.— I. L. DE OLIVEIRA BELLO.— Dr. Urbano Coelho de Gonçalves, engenheiro militar.»

ESTRADA DE S. JOSÉ A ANGELINA

S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província ordenou que fosse adiada a concorrencia para a factura dos concertos n'essa estrada até que se ultimassem os estudos e organismo do trecho de S. Pedro de Alcantara á Angelina, e para esse estudo expediu ordem ao engenheiro do 2º distrito.

ESTRADA DE NOVA TRENTA

Consta que S. Ex. e Sr. Dr. Presidente da Província vai mandar estudar uma estrada, que comunicasse o porto de Tijucas com o Porto-Bello, conforme a lei n.º 1258 de 2 de Novembro de 1888. Ficará, pois, a importantissima estrada de Nova Trento, que S. Ex. vai mandar construir, servida com os dous portos acima indicados.

Ephemérides

15 de Agosto

Adhesão à Independencia do Brazil, pela província do Pará, em 1822.

Volta a Paris o exercito da Criméa, em 1856.

Amanhã 16 Agosto Grande batalha de Barreiro, no Paraguai, em 1869.

Aniversarios

Completam, hoje, annos, as Sras. D.D. Maria Luiza d'Assumpção e Elisa d'Assumpção Duarte Margarida.

Que vejam ainda por muitos annos despois, a aurora desse dia, eis a que de coração mais amejamos.

E' crença geral que a tisica victimia no Brazil numero de pessoas superior ao de qualquer outro paiz.

Pois uma estatística ultimamente feita mostra que a terri-

vel molestia mata anualmente entre em França mais de 100,000 indivíduos.

Em oitenta annos matou em França cito milhões — quatro vezes mais do que o cholera.

— Acaba de ser publicada na Inglaterra a primeira estatística das pessoas mortas por acidentes em navios de comércio e de pesca. Nos últimos 10 annos só a marinha inglesa contou 30,000 destas victimas. A mortalidade anual d'aquele período variou de 2,071 a 3,512.

DUAS MORTES

Eis o que á respeito adianta o Artista de 9 do corrente:

(Continuação)

O digno delegado de polícia, Sr. capitão Vasques, prosegue nas diligências de descobrir provas de quais sejam os autores do duplo e barbaro assassinato, que hontem noticiavam.

Ao inquérito dos indicados e das varias testemunhas, assistiu o Sr. Dr. Manoel Pereira Guimarães, promotor público da comarca.

Adiante publicamos o depoimento das testemunhas que foram ouvidas. Não publicamos as respostas dos indicados, porque a autoridade conserva o inquérito em reserva, afim de não prejudicar o andamento da justiça.

Pode mos, entretanto, adiantar que a contradicção das respostas dadas pelos acusados, e os depoimentos das testemunhas fornecem indícios bastantes e fundados para fortalecer a crença geral em toda a população, de que realmente foram Ibarrola e Urquia os assassinos de Manoel de Sá e de Helena Moreno.

MAIS INDICIOS

Em uma mala pertencente a Antonio Ibarrola foram encontradas 13 barras de ouro falso, o que parece indicar um outro crime. Apareceram também um saquinho com produto chumbo.

THESOURO

Entre os papéis arrebatados hontem na residência do assassino fôr encontrada uma pequena tira, na qual, por letra de Manoel de Sá, se fazia referência a um tesouro escondido junto à figueira velha.

Depois de pesquisas habilmente dirigidas, foram encontradas enterradas, proximo de uma das figueiras do quintal, duas panelas de barro e uma botija sem gargalo, cobertas por uma pequena pedra marrom.

Panelas e botija continham uma enorme quantidade de moedas de ouro de varios nacionalidades e de grande valor, cobertas de uma crosta de terra e extremamente denigradas.

Um verdadeiro tesouro, que não sabemos ainda a que importância monta, mas que certamente é de valor muito avultado.

O Sr. Salgado, digno vice-consul de Portugal, assistiu a

estas diligências, feitas pelo Sr. Dr. juiz municipal, que procedeu na arrecadação do explosivo.

DEPOIMENTO

1º TESTEMUNHA

Joaquin Fraga

R. O que sabe sobre o facto criminoso que se dera à rua Uruguaiana em casa de Manoel Sujo?

R. Que nada sabe a respeito, sabe apenas por ouvir dizer pelas pessoas que se achavam presentes, e fora da sua casa comercial, de ter sido assassinado Manoel Sujo e a preta Helena.

R. Se essas pessoas que isso diziam indigitavam também o autor ou autores do crime e no caso afirmativo quem?

R. Nada ouviu dizer.

R. Se teve scienzia da prisão de Antonio Ibarrola e Pedro Urquia, e se sabe porque?

R. Que soube da prisão, ignorando o motivo.

R. Como explica o motivo de ser Ibarrola seu hospede e ter ligado tão pouca importância à sua prisão, tanto que não procurou indagar do motivo?

R. Que efectivamente Ibarrola era seu hospede, hospedagem essa pedida por poucos dias, e que soube sim da prisão de Ibarrola, porém que não indagou do motivo.

R. Se foi ao local do crime ver os cadáveres, e, se ali, onde tanto se commentava o facto, não ouviu nada?

R. Que não, por estar só na vinda de sua propriedade.

R. Se em sua casa comercial onde o delegado esteve parado algumas vezes, e onde constantemente havia aglomeração de povo, versando a conversação sobre o facto criminoso, e elle, como dissera alli se achava, nada ouviu?

R. Que sim, ouviu diversas conversações sobre o facto criminoso, apontando como autores dois individuos presos, dizendo-se terem sido elles pre-seguidos, desde ás 3 horas da madrugada até ás 6 hora em que foram capturados.

R. Se Antonio pernoitou essa noite em sua casa comercial, e em caso afirmativo a que horas saiu?

R. Que nessa noite Ibarrola não pernoitou em sua casa.

R. Desde que época tem relações com Antonio e se as tem também com Pedro Urquia e quais elas sejam?

R. Ter sido associado de Ibarrola, em uma taberna, isto há mais de 4 annos; e com Pedro Urquia de ter elle apenas ido comprar em sua casa comercial.

R. Se nunca teve conversações particulares com Ibarrola, e se este não lhe disse as relações que tinha com a preta Helena, ou se sabe d'essas relações por outro ponto, visto que as relações de Ibarrola com a preta Helena era pública e notória?

R. Que nada soube por elle, porém viu por diversas vezes Antonio conversar com Helena assim como esta ir procurar aquelle,

P. Se Antonio como seu hospede, não tinha por costume servir-se de algum objecto seu ou mesmo roupa?

R. Que não, continuava a servir-se, e se o fazia, era sem o seu consentimento.

P. Se costuma a assignar-se somente Joaquim Fraga ou José Fraga?

R. Que somente Joaquim Fraga.

P. Se um lenço que lhe é mostrado, e tem as iniciais J. F. E. não lhe pertence?

R. Que não, e que não usa roupa marcada.

P. Se essas pessoas que isso diziam indigitavam também o autor ou autores do crime e no caso afirmativo quem?

R. Nada ouviu dizer.

P. Se teve scienzia da prisão de Antonio Ibarrola e Pedro Urquia, e se sabe porque?

R. Que soube da prisão, ignorando o motivo.

P. Como explica o motivo de ser Ibarrola seu hospede e ter ligado tão pouca importância à sua prisão, tanto que não procurou indagar do motivo?

R. Que effectivamente Ibarrola era seu hospede, hospedagem essa pedida por poucos dias, e que soube sim da prisão de Ibarrola, porém que não indagou do motivo.

R. Se foi ao local do crime ver os cadáveres, e, se ali, onde tanto se commentava o facto, não ouviu nada?

R. Que não, por estar só na vinda de sua propriedade.

P. Se em sua casa comercial onde o delegado esteve parado algumas vezes, e onde constantemente havia aglomeração de povo, versando a conversação sobre o facto criminoso, e elle, como dissera alli se achava, nada ouviu?

R. Que sim, ouviu diversas conversações sobre o facto criminoso, apontando como autores dois individuos presos, dizendo-se terem sido elles pre-seguidos, desde ás 3 horas da madrugada até ás 6 hora em que foram capturados.

P. Se Antonio pernoitou essa noite em sua casa comercial, e em caso afirmativo a que horas saiu?

R. Que nessa noite Ibarrola não pernoitou em sua casa.

P. Desde que época tem relações com Antonio e se as tem também com Pedro Urquia e quais elas sejam?

R. Ter sido associado de Ibarrola, em uma taberna, isto há mais de 4 annos; e com Pedro Urquia de ter elle apenas ido comprar em sua casa comercial.

P. Se nunca teve conversações particulares com Ibarrola, e se este não lhe disse as relações que tinha com a preta Helena, ou se sabe d'essas relações por outro ponto, visto que as relações de Ibarrola com a preta Helena era pública e notória?

R. Que nada soube por elle, porém viu por diversas vezes Antonio conversar com Helena assim como esta ir procurar aquelle,

P. Se Antonio como seu hospede, não tinha por costume servir-se de algum objecto seu ou mesmo roupa?

R. Que não, continuava a servir-se, e se o fazia, era sem o seu consentimento.

P. Se costuma a assignar-se somente Joaquim Fraga ou José Fraga?

R. Que somente Joaquim Fraga.

P. Se um lenço que lhe é mostrado, e tem as iniciais J. F. E. não lhe pertence?

R. Que não, e que não usa roupa marcada.

d'aquelle tunulo, mas não em latim, o seu «auvalado» nome em letras de ouro, seria apenas a nossa «clumna» — um «tunulo» mal acabado!

Valeram bem à pena os esforços do ilustre sonador, e o seu nome offuscando os dos heróis da Patria.

Conquanto sempre pensassemos ser o tal «tunulos» ou que outro nome morega, um verdadeiro agora ao ajardinamento da praça, podemos, porém, afirmar que a tristeza, que os fazia andar contando as pedras das ruas, e a grande dor que nos martyrisava som dia, abrandaram muito, há de continuar a abrandar à proporção que forem sendo arrancadas as pedras da praça e prosseguindo entusiasmaticamente os trabalhos para o seu ajardinamento.

Uma cousa bem triste, para nós, já não posse em seu bojo a nossa praça, o a sua destruição bastante nos alegrou.

Foi quasi no centro da nossa praça, que se levantou o Pelourinho, onde os inízios, que suporavam os passados gritinhos do captivo, iam pagar, com o seu próprio sangue, derramado à ferida do infânto látigo, que lhos chagava o corpo já fatigado pelo duro trabalho ao sol ardente, as faltas que committiam, levados pelo desespero da sua aírro condição.

Pois bem, leitores; o alicerce dessa grande affronta à liberdade, que o Homem — Deus pregou, graças ás picaretas e alavancas, habilmente manejadas pelos galés, já não existe, para gloria nossa e para nós mais atestar os sentimentos humanitários dos nossos ante-passados.

Para nós, que nascemos, quando já de hõe muito se achava occulto por grandes camadas de terra, esse crime monstruoso, que devassou o seculo XIX; para nós finalmente, que fomos soldados imortais da santa cruzada do bala, foi um momento de grande satisfação aquelle em que vimos desaparecer o alicerce malditio do infânto Pelourinho.

Abençoada pois, seja a idéa do ajardinamento da nossa praça...

E, quando chegar o dia em que os nossos olhos poderem ver-a arborizada, com os seus pequenos e lindos chalets, com as suas grutas de bambus, perfumada dos aromas castos das rosas e das jasmim e com os seus aprazíveis lugares onde a gente possa ouvir o murmurio das brasas por entre as flambelhas das palmeiras e a florilho dos arvorados; onde emfin possamos esquecer, por alguns momentos, as grandes magias da vida e arrebatar da mente a triste lembrança da morte; nesse dia, então, renderemos uns preito de honnagem ao iniciador e aos directores das obras e aos contribuintes do ajardinamento da praça Barão da Laguna.

Nada, pois, n'um oceano de boas alegrias, a nossa alma deve nos de vida e saúde para, em certo espaço de tempo gozarmos no Parque Catarinense, as suaves harmonias das virações, o perfume das flores e as boas e agradáveis palestras dos amigos.

Tu Sam.

SEÇÃO LIVRE

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade.

De ordem da Meia Administra-

tiva d'esta Irmandade o Imperial Hospital de Caridade, convidou a todos os nossos Irmãos e aos parentes e amigos do falecido vice-provedor João Narciso da Silveira, para assistirem a missa que polo seu eterno descanso será celebrada na igreja do Menino Deus, sexta-feira 16 do corrente, às 8 horas da manhã.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, Desterro 12 de Agosto de 1889. — O Secretario, Francisco X. Pacheco.

Corespondencia. — Muitas vozes tom-se nos dirigindo a perguntas: Qual é nowo a preparação de quinas? Nos encontramos a resposta n'um jornal medico antigo e muito estimado.

«A melhor preparação do quina é a que reúne todos os principios activos d'esta casca eliminando todos os productos inertes ou irritantes nella contidos. Esta preparação tem sido realizada pelo zinco de Quinino d'Alfredo Larraque, membro da Academia de Medicina de Paris.» («Francia medical»)

O vinho de quinino de Labarraque, vinho tonico e febrifego, unico preparação d'este genero aprovado pela Academia de medicina de Paris, vende-se em todas as pharmacias.

Nota. — Em razão da sua fragilidade e da capacidade dos franceses este vinho é de um preço moderado e mesmo caro do que qualquer outro.

Setenta febres medicamentadas pelo quinino Labarraque tem sido curadas antes da terceira dose. Nem um dos individuos que tem feito uso como preservativo tem contrulado a febre, seja durante a sua estação nos países pantaneiros.

EDITAES

Obras Públicas

CONCRETO NA ESTRADA DE S. PEDRO

Em virtude de ordem de S. Exa. o Sr. Dr. Presidente da Província, exarado em ofício de hontem, na ausencia do Sr. Dr. Engenheiro do 2º Distrito, fogo publico, para conhecimento dos interessados, que fica sobreposta a chamada de concorrentes à fabrica dos concertos precisos na estrada que S. José vai a S. Pedro do Alcantara, até que seja completado o orçamento com o trecho comprehendido da colonia de S. Pedro à Angelita, na forma da Lei 1.942 de 24 de Outubro do anno passado.

Participação de Obras Públicas na Província de Santa Catarina, 14 de Agosto de 1889. — Fernando Caldera, Assessoramento-archivista.

Alfandega do Desterro

De ordem do Ilmo. Sr. Inspector da Alfandega desta cidade faço publico, que se achão concluídos os lançamentos do imposto predial e industriais e profissões para o exercicio de 1890.

Os collectados, que desejarem fazer suas reclamações, podem apresentar seus requerimentos ate o dia 30 do corrente mes, deixando de ser atendidos precripto o referido prazo.

Alfandega do Desterro, 1º de Agosto de 1889. — O Lançador, Olympio dos A. C. Pinto.

Pela Inspectoria da Alfandega se faz público, que hoje principiará a ter execução o Decreto nº. 10265 de 13 do m.e.z. fendo, que inclui algumas mercadorias da tarifa geral das Alfandegas, na tabella que acompanhou o Decreto nº. 10170 de 26 de Janeiro do corrente anno, afim de ficarem sujeitos a uma taxa movel, que ó actualmente mais 15% sobre os respectivos direitos:

ARTIGOS DA TARIFA	MERCADORIAS
80...	Sabão com perfume.
130...	Azeite ou óleos não especificados.
512...	Redos de qualquer qualidade.
581...	Aniagem, canhamaço e outros tecidos não classificados, de fino e estopa, próprios para saccos e para enfaradar.
611...	Sacos de grossaria ou canhamaço e semelhantes.
676...	Cai em pô.
709...	Frascos comuns de vidro ordinário branco, com rolhas, ou bocca esmerilada (bocca larga).
710...	Talhas de qualquer qualidade.
711...	(Vidro n. 1.) Para o serviço de mesa como: copos, calices, garrafas, compoteiras, saídeiros, manteguisiras para outras usus, como: globos, vidos de charminé para candeeiro, lâmpadas e lamparinas, e isoladores para piano. (Idem.)
1.094.	Medhás e palitos phosphoricos (phosphores) de pão.

E mais nos artigos 477 e 515, já incluídos na tabella annexa ao referido Decreto nº. 10170, compreender-se-ão no primeiro, os brins, cassinetas e tecidos semelhantes, e no segundo, as camisas de meia.

Alfandega do Desterro, 13 de Agosto de 1889.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

Administração das Correias

De ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Director Geral dos Correios, em ofício circular n.º 86 de 8 de Maio ultimo, recebe-se nesta Administração, dentro do prazo de 30 dias, a confeçar dest data, propostas para o serviço da condução de malas, durante o anno de 1890, nas linhas de correio abaixo mencionadas:

Da Capital à Laguna

- > > Barra Velha
- > > Lages
- < > Freguesia da Ilha

Administração dos Correios da Província de Santa Catharina, 1 de Agosto de 1889.—O administrador, Alexandre Francisco da Costa,

Do orden do Ilmo. Sr. Dr. Engenheiro do 2º Distrito, em vir-

tude do ofício do Exmo. Sr. Presidente da Província, datado de 15 de Julho do corrente, e de conformidade com os artigos 7º, 10º e 11º do regulamento do 22 de Dezembro de 1888, faz-se público que n'esta data, recebem-se propostas para os concertos necessários na estrada que de S. José vai a S. Pedro de Alcantara, pelo que são convitadas as pessoas que quiserem concorrer a remeterem suas propostas em carta fechada no dia 17 de Agosto do corrente anno, às 11 horas de manhã.

O proponentes deverão exhibir certidão na qual provem se acharem quites com a fazenda provincial.

Inspectoria de Hygiene Pública

O abaixo assinado vacinou nas quartas-feiras e sábados, das 10 horas de manhã a uma da tarde, na sala onde funciona a inspectoria de Hygiene, pavimento terreo do Palacio da Presidencia.—O inspector, Dr. Fructuoso Pinto da Silva.

Obras Públicas

PONTE NO BIGUASSU

Em virtude da ordem de S. Exa. o Sr. Presidente da Província exarada em ofício de 21 de corrente, manda o Ilmo. Sr. Dr. Engenheiro do 1º distrito fazer, publico, que, de conformidade com os arts. 7, 10 e 11 do Regulamento desta Repartição, recebe-se n'esta data, propostas para os concertos de que necessita a ponte sobre o rio Biguassu; polo que convida-se a todas as pessoas que quiserem concorrer a enviarem suas propostas, em carta fechada à esta Repartição, até o dia 22 de Agosto às 11 horas.

O proponentes deverão exhibir certidão em que provem nada deverem à Fazenda provincial.

Achão-se os orçamentos à disposição das pessoas que quiserem consultá-los.

Repartição de Obras Públicas da Província de Santa Catharina, em 22 de Junho de 1889—Fernando Caldeira, Amanuense-Archipista.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

Victoria

E' esperado da corte, com escala, no dia 16 do corrente.

O agente,
Virgilio J. Vilella.

ANNUNCIOS

P RECISA-SE comprar ou alugar, uma mobília para sala, informações n'esta typographia.

Fazendas Novas

PARA A LOJA

A' RUA DO PRÍNCIPE N. 20

Cratones chitado para vestidos—Covado dezesete vintens o uma pataca.

Corto de calças de casimira à 3800.

Casimira com saia—lindos patões—

Canicas de meias couraçadas e americanas.

Cassinetas cambraiás—covado 500 rs.

Especialidades em padrões

Em frente á Alfandega

Francisco Regis & Saldanha.

CAL

Entregue na praia do mercado ou em qualquer ponto da cidade, onde a embarcação possa chegar, de 15 alqueires para cima (600 kilos), por preços comodados e com pontualidade.

Sortimento completo na FABRICA DA ARATACA.

CHRISTOVÃO NUNES PIRES

Bilhares

VENDE-SE seis inteiros novos, em perfeito estado de conservação, todos iguais, do acréscimo fabricante Z. Fazaguez, nos bilhares do Fim do Mundo à rua Luiz de Camões, n.º 20, Córca.

Na mesma casa encontram-se todos os artigos referentes ao mesmo ramo de negocio, por preços excessivamente modestos.

Informar-se no—Hotel Brazil.



AOS SURDOS!

O "AUROPHONE," é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infalível e de imediato efeito na produção do ou. Este valioso instrumento nunca falhou em aliviar aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pode ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queirão dirigir-se pessoalmente ou por carta, a

A. E. HAWSON,
Rua Sete de Setembro, N.º 64,
Rio de Janeiro.

Theatro Santa Izabel

S. D. P.

FILHOS DE TALMA

GRANDE ESPECTACULO DE GALA

SABADO 7 de Setembro SABADO

Tomarão parte nessa festa a aplaudida amadora D. Carolina Moreira e os Srs. Nuno Gama, Francisco Cardona, J. Margarida, Jovita Fraga, Domingos Prates, Hercílio Lentz, os cadetes Pereira Xavier, Baptista Fernandes, Tiburcio Sant'Anna e Gondim.

A scena constará de tres partes.

PRIMEIRA PARTE

Depois da orchestra executar uma linda peça do seu vasto repertorio, comparecerão no salão ricamente preparado e com luxo e fino gosto ornamentado, do proscenio, todos os amadores.

Grande e magnifica apotheose de efecto deslumbrante allusiva ao facto que se commemora nesse dia preparada com esmero o capricho por um intelligente artista.

SEGUNDA PARTE

Subirão á scena levado pela vez primeira por esta sociedade o imponentissimo drama em 4 actos, original do dramaturgo Araújo Pinheiro:

VAMPIROS SOCIAES

TERCEIRA PARTE

Dará fim a essa pomposa fôta 2 exhibição de agradabilissima o chistoso comedia em 1 acto, de costumes nacionais, da lavra do comediegrapho paulista Abreu Medeiros:

MANDA QUEM PODE

O producto líquido do spectaculo reverterá em auxilio do ajardinamento da Praça Barão da Laguna.

INTRASFERIVEL

Horas do costume

O Secretario,
A. Toledo.

FABRICA BRAZILEIRA

DE PRODUCTOS SUINOS

MARCA



REGISTRADA

IDA ZANETTA

PEDRAS GRANDES... TUBARAO

SANTA CATHARINA

Registrado n.º 3.—Sob este numero fica registrada neste inspetoria do commercio, a marca acima destâ annuncio, que foi apresentada por Ida Zanetta em o dia vinte cinco de Fevereiro de mil oito centos e oitenta e nove, a duzentas horas da tarde, tudo de conformedade com o decreto n.º 2032 de 23 de Outubro de 1875.

Inspectoria do Commercio da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1889.—O official, J. Silveira da Veiga.

Pagou cinco mil e duzentos réis de selo e adicionales de 5% e acham-se as estampilhas competentemente utilizadas na primeira via. Inspectoria do Commercio da cidade do Desterro 2.º de Março de 1889.—Veiga.

